

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS **2T21**



GRUPO
PROFARMA

PFRM
B3 LISTED NM

IGCB3 IGC-NMB3 ITAGB3

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T21



Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2021 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), um dos maiores *players* do setor farmacêutico no Brasil, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre de 2020 (2T20). Desde janeiro de 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia estão sendo elaboradas de acordo com o IFRS 16 e, desde 2020, todos os números apresentados seguirão este padrão. As informações pré-IFRS16 podem ser encontradas no anexo I.

GRUPO PROFARMA

DESTAQUES 2T21 X 2T20

- **Receita Bruta** cresce 25,2% e atinge R\$ 1,8 bilhão, com aumento de 26,0% na Profarma Distribuição e de 27,4% na Rede d1000.
- **Ebitda** 70,5% maior, atingindo R\$ 82,0 milhões. LTM2T21 de R\$ 253,4 milhões, crescimento de 25,6% em relação ao LTM2T20.
- **Dívida Líquida/Ebitda** de 2,2x, em linha com o índice de 2,3x do 2T20.
- **Lucro Líquido** de R\$ 33,7 milhões, crescimento de quase 900% em relação ao 2T20, quando registrou prejuízo líquido de R\$ 4,4 milhões. LTM2T21 acumula R\$ 98,6 milhões, 528,7% maior que o LTM2T20. Na Profarma Distribuição, o Lucro Líquido teve evolução de 320%, alcançando R\$ 33,3 milhões.
- Em celebração aos **60 anos da Profarma** e à revisitação de nossa cultura organizacional – através do programa Cultura Viva – criamos, no mês de maio, uma identidade para o Grupo Profarma e atualizamos as marcas e expressões visuais para a Profarma Distribuição e Rede d1000. Com esse movimento, reafirmamos o nosso propósito: **Entregar Saúde**. (Quer saber mais? [Veja os vídeos em nossos sites de Relações com Investidores](#)).



WEBCAST

Quinta-feira, 12 de agosto de 2021.
14h (Brasil) | 1 p.m. (NY)
Inscrição via Zoom [Clique aqui](#)



CONTATOS DE RI

Max Fischer
Juliana Matos
E-mail: ri@profarma.com.br



DESEMPENHO FINANCEIRO

(R\$ MILHÕES)	2T20	2T21	VAR. %
Receita Bruta Consolidada¹	1.448,6	1.813,9	25,2%
Receita Bruta Não Consolidada	1.595,1	2.012,4	26,2%
Profarma Distribuição	1.365,1	1.719,6	26,0%
Rede d1000	230,0	292,9	27,4%
Receita Líquida	1.247,6	1.559,2	25,0%
Lucro Bruto	174,6	241,0	38,0%
% Receita Líquida	14,0%	15,5%	1,5 p. p
Despesa Operacional	-152,7	-191,9	25,7%
Despesas SGA	-133,2	-161,1	21,0%
% Receita Líquida	-10,7%	-10,3%	0,3 p. p
Depreciação e Amortização	-25,4	-30,9	21,4%
% Receita Líquida	-2,0%	-2,0%	0,1 p. p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	5,9	0,2	-97,4%
% Receita Líquida	0,5%	0,0%	-0,5 p. p
Ebitda²	48,1	82,0	70,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,9%	5,3%	1,4 p. p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-4,4	33,7	865,0%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,4%	2,2%	2,5 p. p
Dívida Líquida	470,3	563,8	19,9%
Dívida Líquida / Ebitda	2,3	2,2	-4,6%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-35,6	272,5	865,0%
Patrimônio Líquido antes da participação dos minoritários	1.005,4	1.472,6	46,5%
Ciclo de Caixa	32,1	47,6	48,5%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes



IFRS 16

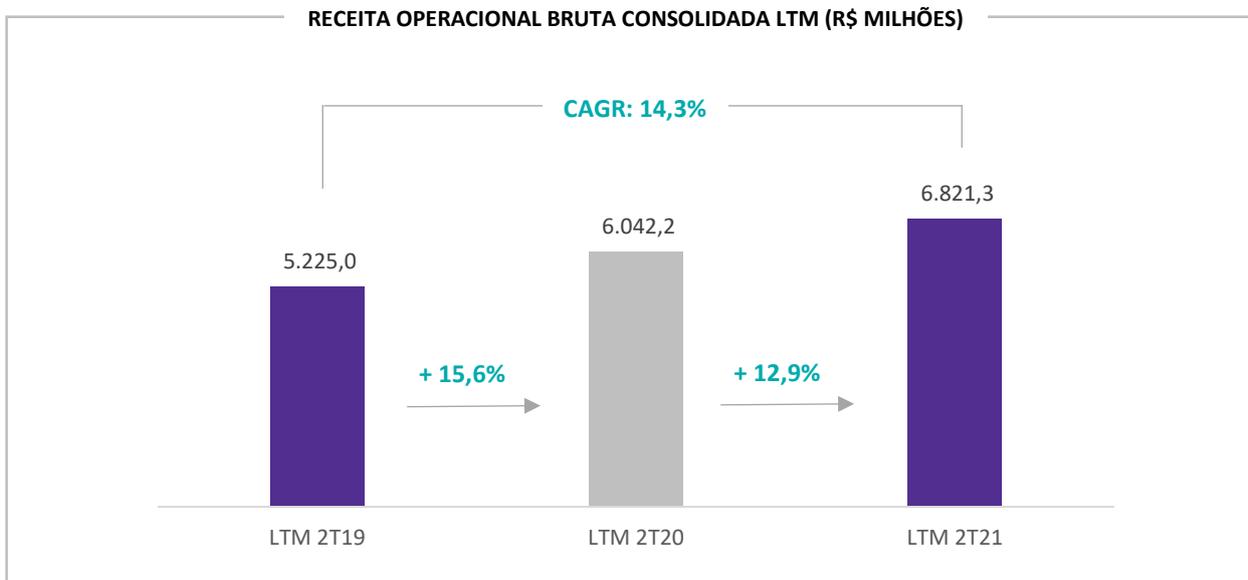
Com a obrigatoriedade da adoção do IFRS 16, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu a parcela fixa de contratos de arrendamentos operacionais de lojas e centros de distribuição como ativos (direito de uso) e os compromissos futuros de arrendamentos como passivos. A natureza das despesas relacionadas a tais arrendamentos mudou com a nova norma, uma vez que a Companhia passa a reconhecer o custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, em substituição às despesas de aluguel. Sendo assim, quando comparado ao modelo anterior (pré-IFRS 16), o IFRS 16 gera efeito positivo no Ebitda, já que os aluguéis de propriedades comerciais (lojas e CDs) são reclassificados – de despesas operacionais para despesas de depreciação e despesas financeiras. Dessa forma, já que os valores de aluguéis efetivamente pagos não mudaram e o IFRS 16 não é reconhecido pelas autoridades fiscais brasileiras, a adoção desta norma não possui efeito caixa, quando comparada à norma anterior (pré-IFRS 16).

No exercício social de 2021, apresentaremos sempre os valores de acordo com a adoção do IFRS 16. As principais informações pré-IFRS 16 são ilustradas no anexo I.

Receita Operacional Bruta

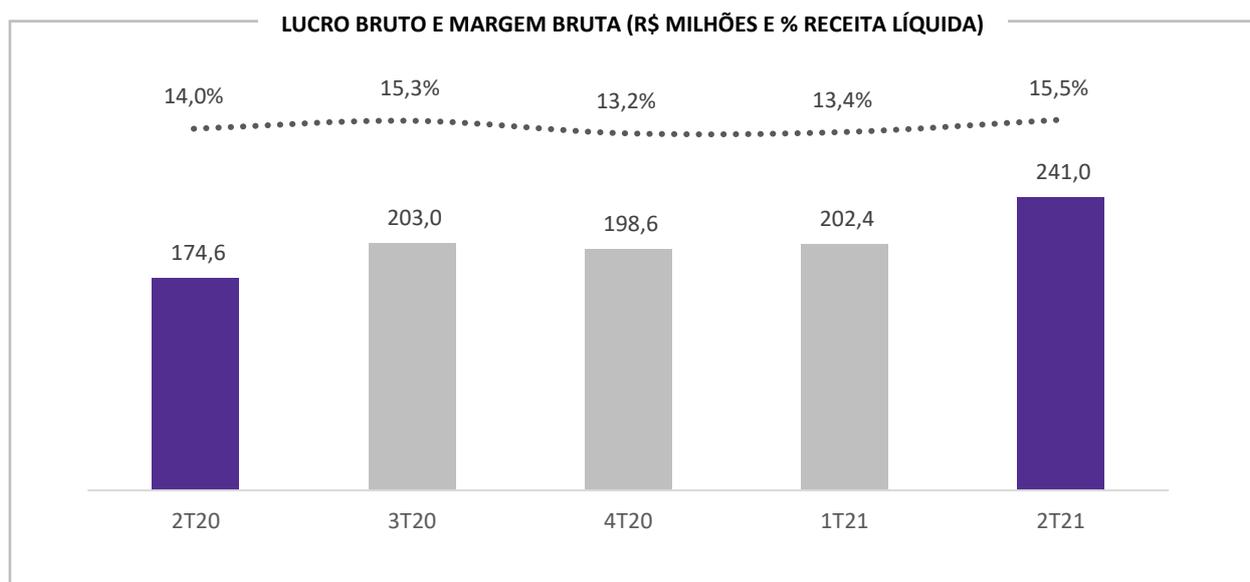
A Receita Bruta consolidada alcançou R\$ 1,8 bilhão no segundo trimestre de 2021 (2T21), incremento de 25,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (2T20). A Profarma Distribuição teve evolução de 26,0% e a Rede d1000 registrou crescimento de 27,4%. Na visão LTM, a Receita Bruta Consolidada acumulou R\$ 6,8 bilhões, crescimento de 12,9% em relação ao LTM2T20, de R\$ 6,0 bilhões e evolução no CAGR de 14,3% nos últimos dois anos.





Lucro Bruto

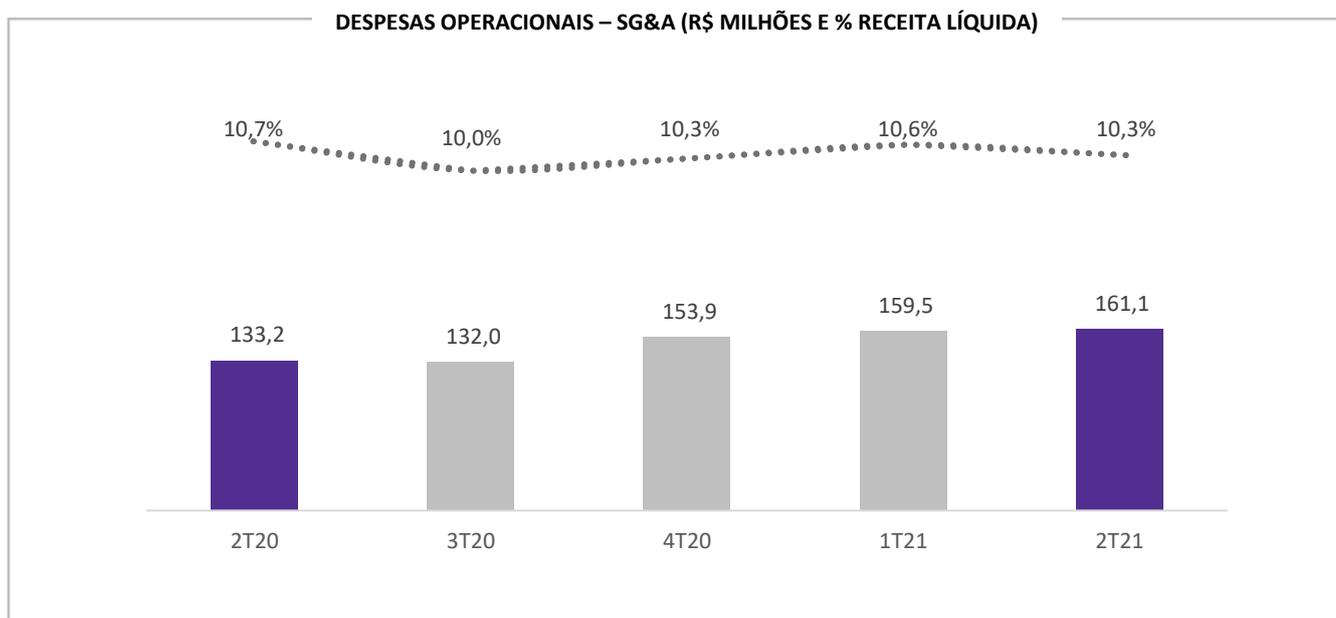
O Lucro Bruto consolidado no 2T21 foi de R\$ 241,0 milhões, R\$ 66,3 milhões ou 38,0% maior na comparação com o 2T20, com margem bruta de 15,5%, 1,5 p.p. acima do mesmo trimestre do ano anterior. Vale ressaltar os incrementos de Margem Bruta na Profarma Distribuição, de 1,1 p.p. e na Rede d1000, de 1,7 p.p.





Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 161,1 milhões ou 10,3% da Receita Operacional Líquida no 2T21. O aumento de 21,0% em relação ao resultado registrado no mesmo trimestre do ano anterior foi compensado pelo crescimento de 25,2% da receita.



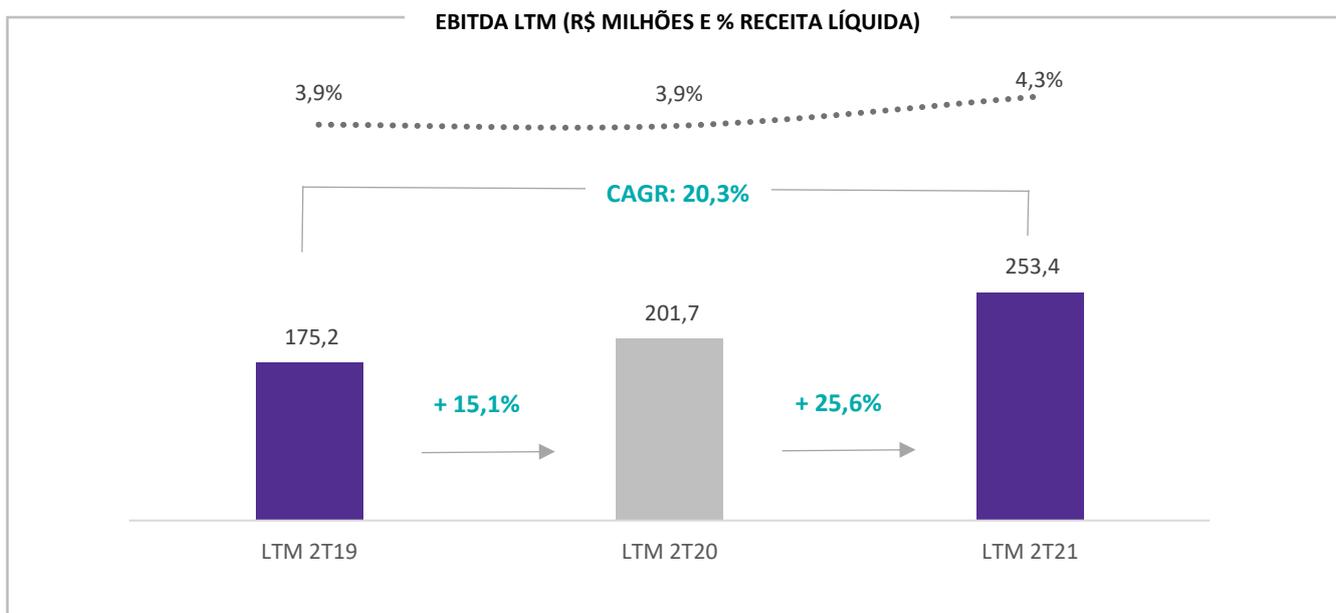
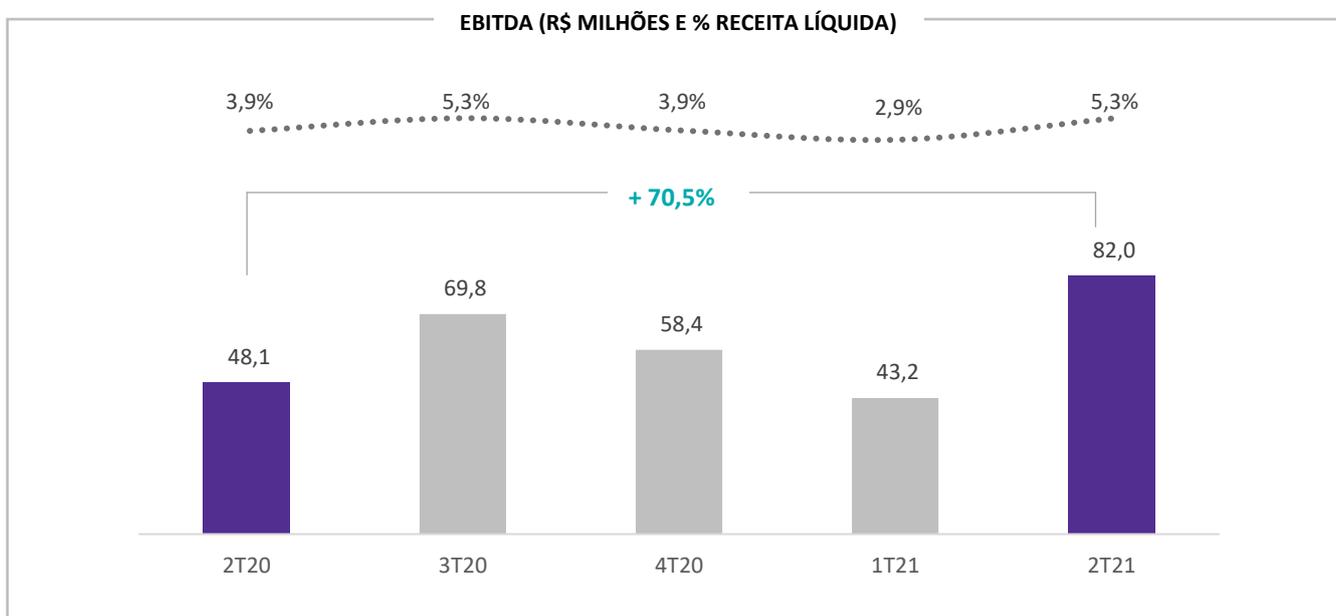


Ebitda

O Grupo gerou Ebitda de R\$ 82,0 milhões no 2T21, o que representa evolução de 70,5% quando comparado com o 2T20. A Margem Ebitda no 2T21 atingiu 5,3% – superior ao 2T20 em 1,4 p.p. O incremento foi resultado das evoluções operacionais tanto da Profarma Distribuição quanto da Rede d1000, com crescimento de R\$ 19,6 milhões ou 59,6% e R\$ 13,0 milhões ou 89,8%, respectivamente.

O Ebitda acumulado nos últimos 12 meses atingiu R\$ 253,4 milhões, 25,6% maior que os R\$ 201,7 milhões acumulados no mesmo período do ano anterior (LTM 2T20). Com esse desempenho, o CAGR desde 2019 é de 20,3%, demonstrando a evolução contínua nos resultados operacionais da Companhia.

Caso desconsiderássemos o efeito do IFRS, o Ebitda seria de R\$ 55,2 milhões, apresentando crescimento de 96,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem Ebitda de 3,5%.



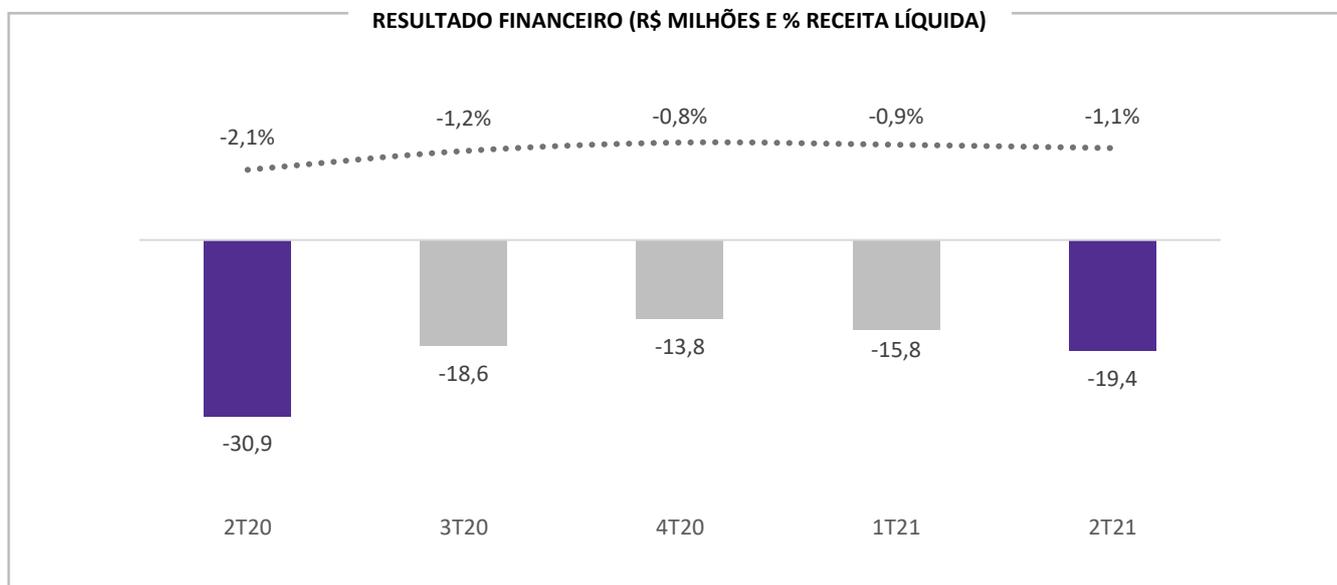


RECONCILIAÇÃO EBITDA

Grupo Profarma			
(R\$ MILHÕES)	2T20	2T21	Var. %
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(4,4)	32,4	834,5%
IR / CS	3,9	0,7	-81,9%
Resultado Financeiro	(30,9)	(19,4)	-37,2%
Depreciação e Amortização	(25,4)	(30,9)	21,4%
Ebitda	48,1	82,0	70,6%
<i>Margem Ebitda (% receita líquida)</i>	<i>3,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>1,4 p. p</i>

Resultado Financeiro

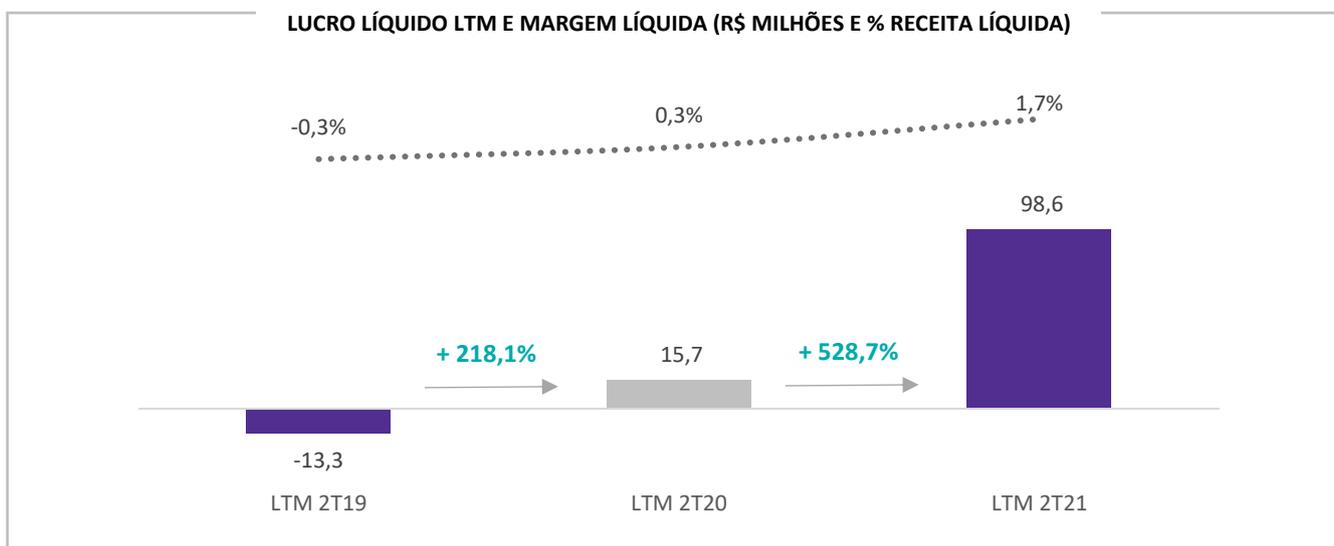
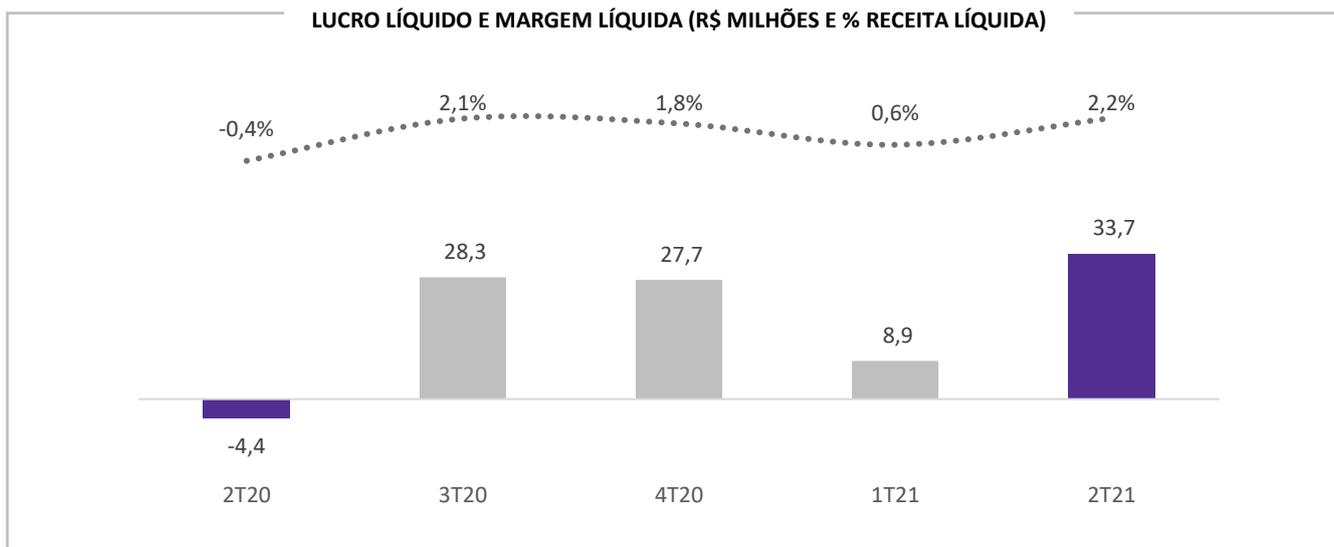
As Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$ 19,4 milhões no 2T21, representando uma redução de 37,2% em relação ao 2T20, ou R\$ 11,5 milhões. Esta queda está relacionada, principalmente, à diminuição na conta de outras despesas financeiras em 50% ou R\$ 7,9 milhões. Também contribuiu para o desempenho a contração de 64,0% ou R\$ 1,8 milhão do AVP líquido, e de 11%, ou R\$ 1,5 milhão, das Despesas Financeiras Bancárias no período. Ao mesmo tempo, as Receitas Financeiras aumentaram em 10,0%, totalizando R\$ 2,7 milhões.





Lucro Líquido

Encerramos o 2T21 com Lucro Líquido de R\$ 33,7 milhões, incremento de R\$ 38,1 milhões – ou 865% - quando comparado com o prejuízo líquido de R\$ 4,4 milhões registrado no 2T20. Isso se deve, em grande parte, à evolução do resultado operacional de R\$ 33,9 milhões e à redução de R\$ 11,5 milhões nas despesas financeiras líquidas. Importante ressaltar que nesse primeiro semestre de 2021 já alcançamos 81,5% do Lucro Líquido atingido no ano de 2020. Na visão do acumulado dos últimos 12 meses, o Lucro Líquido alcançou R\$ 98,6 milhões, uma evolução de R\$ 82,9 milhões comparado a igual período do ano interior.

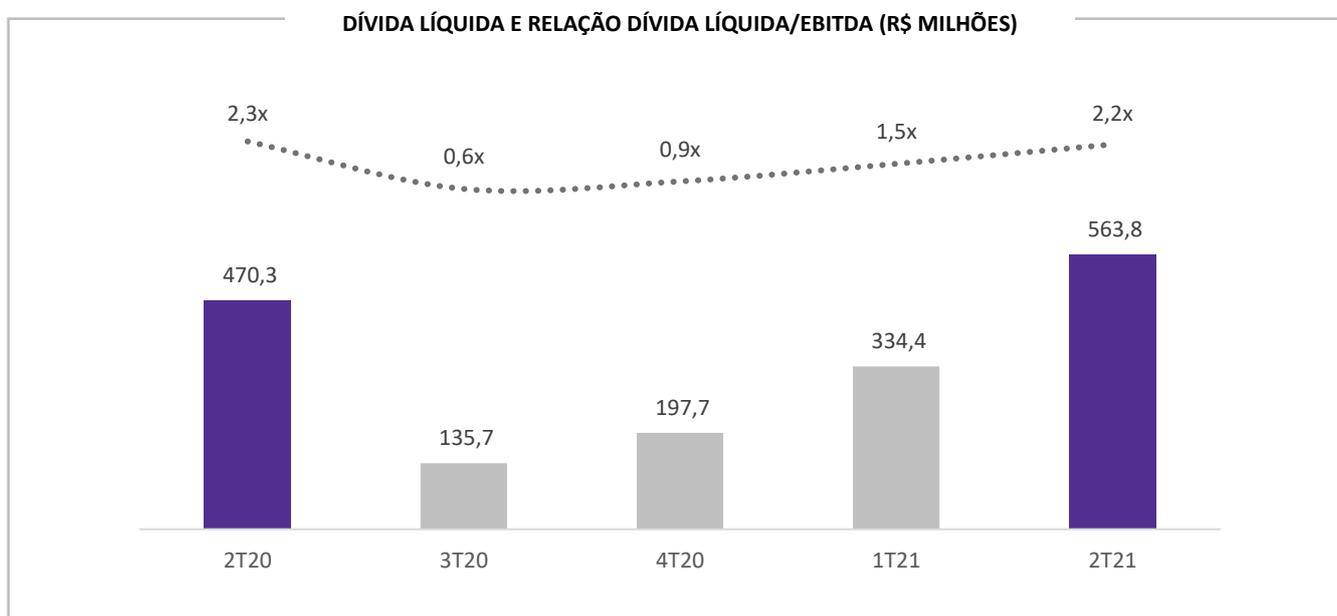




Endividamento

Em 31 de junho de 2021, a Dívida Líquida totalizou R\$ 563,8 milhões, o que representa aumento de 19,9% em relação à posição registrada no encerramento do 2T20, de R\$ 470,3 milhões. Tendo em vista que o Ebitda acumulado em 12 meses foi de R\$ 253,4 milhões, o índice de alavancagem foi de 2,2x em linha com o índice registrado no final do 2T20, que estava em 2,3x.

Vale ressaltar que neste ano, o investimento adicional em estoques realizado em função da pré-alta foi acima da média dos últimos anos, impactando, como esperado para este período do ano, o nível de endividamento da Companhia no curto prazo. Na comparação do nível de estoque e fornecedores do 2T21 vs 2T20 na Profarma Distribuição, observamos o aumento de 9,5 dias, que representaram cerca de R\$ 180 milhões adicionais de capital de giro. Excluindo esse incremento, a relação dívida líquida/Ebitda seria de 1,5x. Os resultados positivos desse investimento adicional já foram, em parte, realizados no decorrer do 2T21.



Capex

No 2T21, os investimentos totalizaram R\$ 27,8 milhões, sendo R\$ 7,5 milhões na Profarma Distribuição e R\$ 20,3 milhões na Rede d1000. Os investimentos na Rede d1000 foram direcionados, em sua maioria, à abertura de lojas e na Profarma Distribuição para o novo CD de Brasília (DF).

Fluxo de Caixa

No 2T21, observamos um acréscimo de R\$ 21,5 milhões no fluxo de caixa da Companhia, tendo em vista um consumo de R\$ 164,0 milhões nas atividades operacionais, R\$ 29,9 milhões nas atividades de investimento, compensados parcialmente pela geração de R\$ 215,4 milhões nas atividades de financiamento. O consumo de R\$ 164,0 milhões nas atividades operacionais foi resultado de uma geração positiva de recursos nas operações de R\$ 79,3 milhões consumida pelos R\$ 243,3 milhões de variação negativa nos ativos operacionais. A variação dos ativos operacionais esteve relacionada, majoritariamente, aos investimentos em estoque adicionais para a pré-alta realizados ao longo do 1T21, já esperados para este período do ano.



(R\$ Milhões)	2T20	2T21
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	121,3	(164,0)
Recursos gerados/(aplicados) nas operações	44,6	79,3
Varição Ativos Operacionais	76,7	(243,3)
<i>Duplicatas a Receber</i>	170,4	(16,3)
<i>Estoque</i>	141,2	207,2
<i>Fornecedores</i>	(315,3)	(462,9)
<i>Outros</i>	80,4	28,7
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Investimento	(11,1)	(29,9)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	5,7	215,4
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	115,9	21,5

Ciclo de Caixa

	Grupo Profarma		Profarma Distribuição		Rede d1000	
	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21
Ciclo de Caixa (Dias)	32,1	47,6	32,8	44,5	37,7	16,9
Dias de Contas a Receber ⁽¹⁾	30,7	39,4	42,2	44,5	23,7	25,8
Dias de Estoque ⁽²⁾	59,3	72,4	57,3	64,0	77,0	60,2
Dias de Fornecedores ⁽³⁾	58,0	64,2	66,8	64,0	63,0	69,1

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre



PROFARMA DISTRIBUIÇÃO

Compreende as operações comerciais para o varejo farmacêutico, inclusive a Rede d1000, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

(R\$ MILHÕES)	2T20	2T21	VAR. %
Receita Bruta	1.365,1	1.719,6	26,0%
Receita Líquida	1.166,2	1.456,4	24,9%
Lucro Bruto	104,4	146,5	40,4%
% Receita Líquida	8,9%	10,1%	1,1 p. p
Despesas SGA	-71,4	-90,2	26,3%
% Receita Líquida	-6,1%	-6,2%	0,1 p. p
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,1	-3,9	-
% Receita Líquida	0,0%	-0,3%	-0,3 p. p
Ebitda	32,9	52,5	59,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,8%	3,6%	0,8 p. p

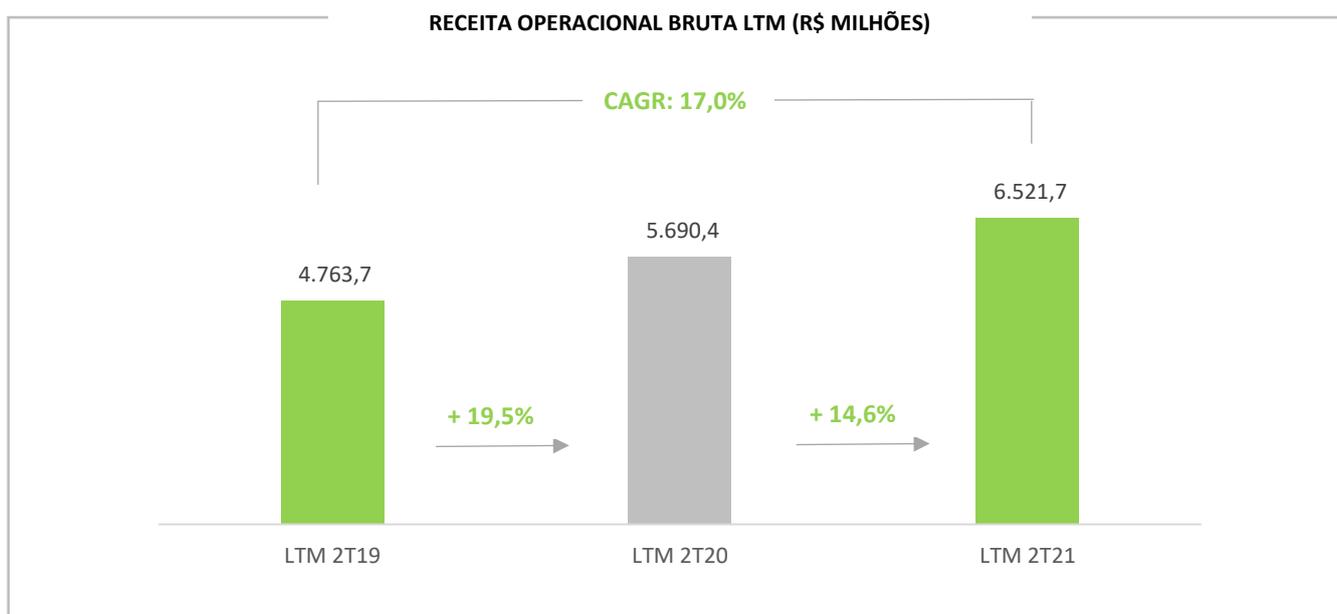
Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

Receita Operacional Bruta

A Profarma Distribuição alcançou R\$ 1,7 bilhão de receita bruta, crescimento de 26,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando registrou R\$ 1,3 bilhão, principalmente, em função do incremento do número de clientes atendidos e do aumento das vendas para os clientes independentes.

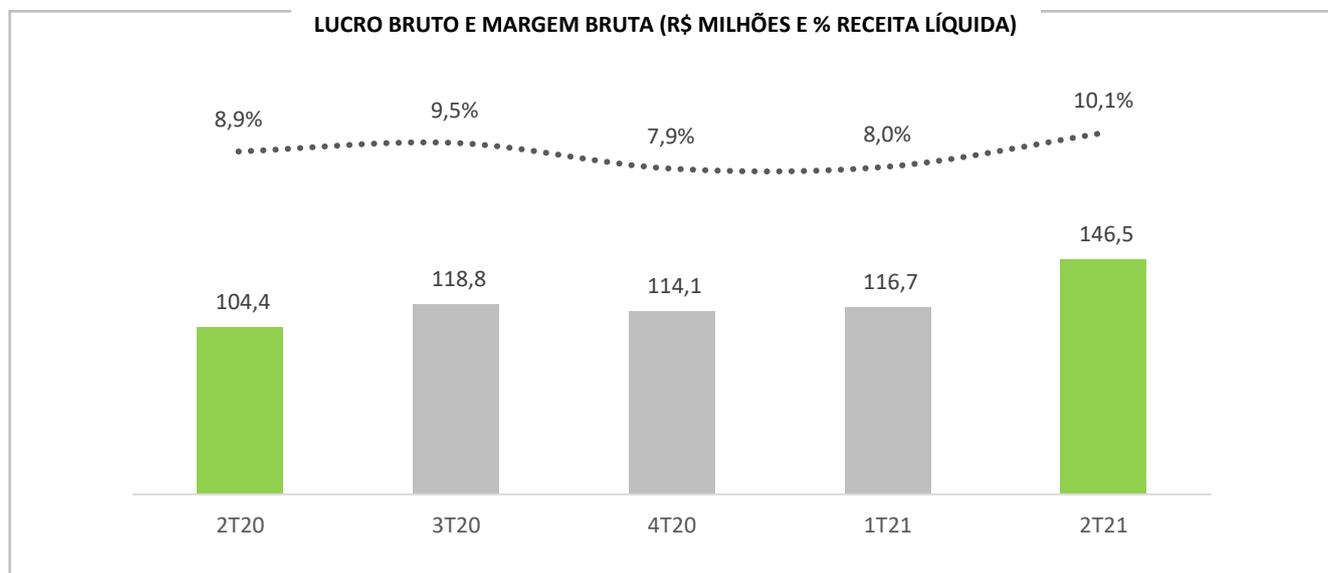
No acumulado LTM, a Profarma Distribuição atingiu R\$ 6,5 bilhões, 14,6% maior que o acumulado LTM2T20 de R\$ 5,7 bilhões e CAGR de 17,0% em relação a 2019.





Lucro Bruto

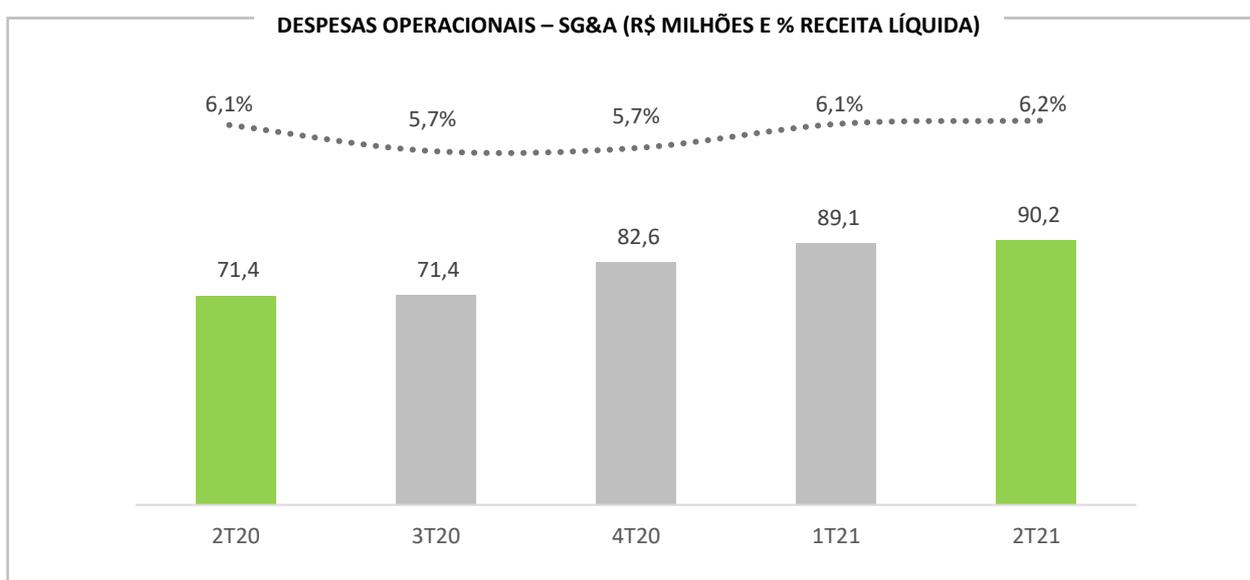
O Lucro Bruto da Profarma Distribuição foi de R\$ 146,5 milhões no 2T21 – aumento de 40,4%, quando comparado ao registrado no 2T20. A margem bruta cresceu 1,1 p.p., atingindo 10,1%, o que pode ser explicado pelo impacto positivo do aumento de preços dos medicamentos ocorrido em 31/03/2021.





Despesas Operacionais

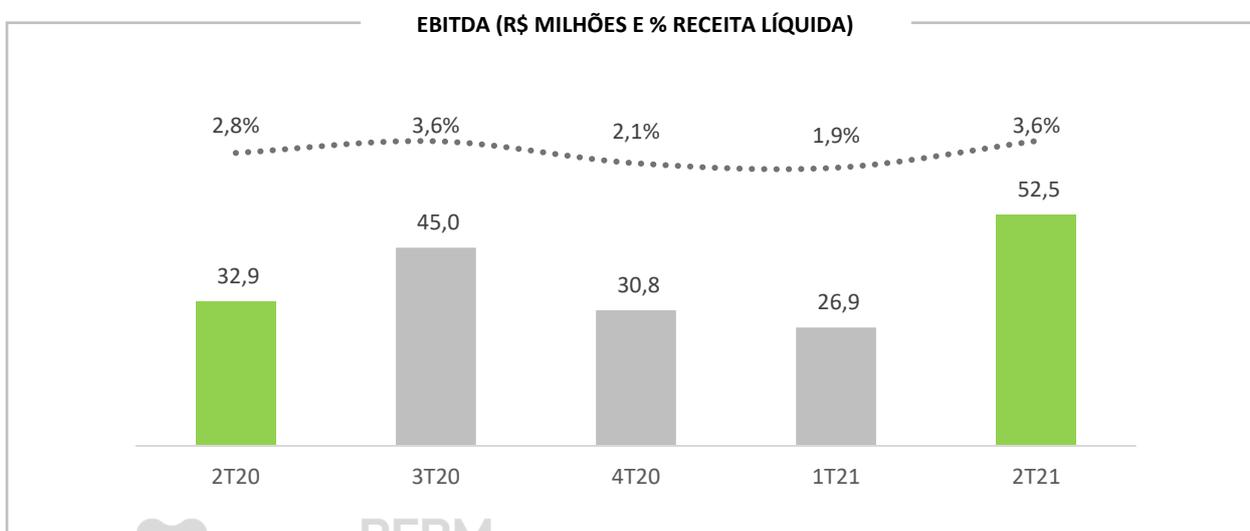
As Despesas Operacionais – compostas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo, depreciação e outras receitas/despesas) – somaram R\$ 90,2 milhões, 6,2% da receita operacional líquida, o que representa aumento de 0,1 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa variação se deve às maiores despesas relativas ao investimento na pré-alta realizadas em 2021, à expansão do CD do RJ e aos aumentos de embalagens e aluguéis, acima da inflação.

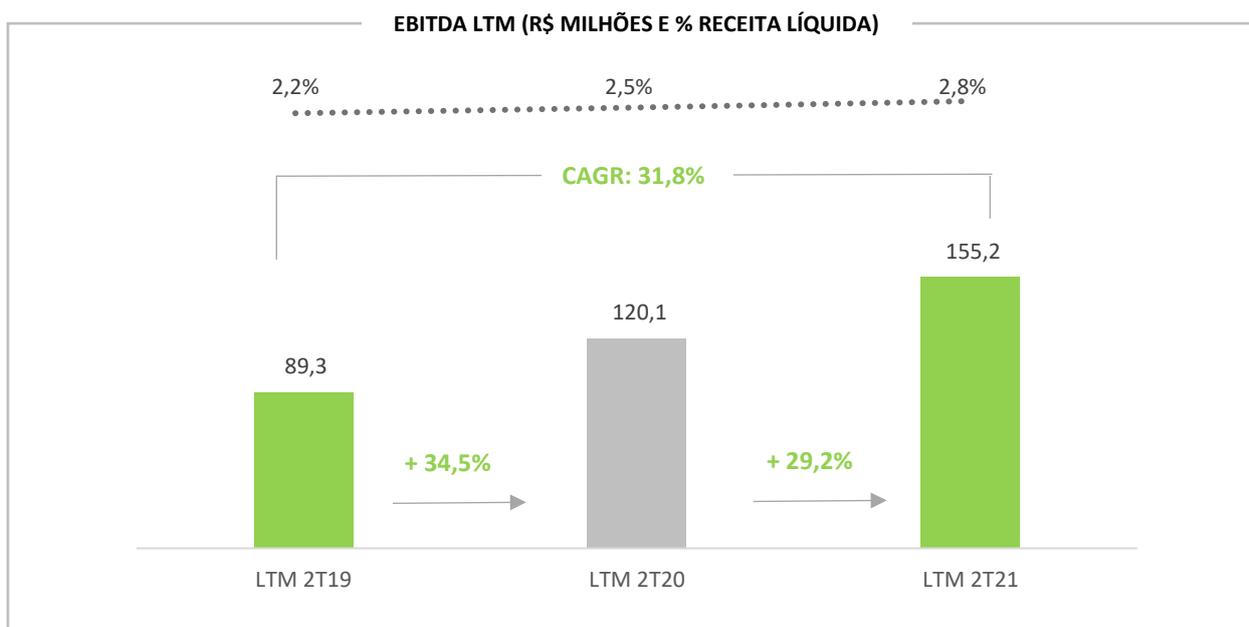


Ebitda

O Ebitda no 2T21 alcançou R\$ 52,5 milhões, crescimento de 59,6% em relação aos R\$ 32,9 milhões registrados no 2T20 com margem de 3,6%. Na visão LTM, o Ebitda acumulado foi de R\$ 155,2 milhões, 29,2% maior que o acumulado no LTM2T20 - de R\$ 120,1 milhões – e CAGR de 31.8% desde 2019, refletindo a contínua evolução dos resultados operacionais da Profarma Distribuição.

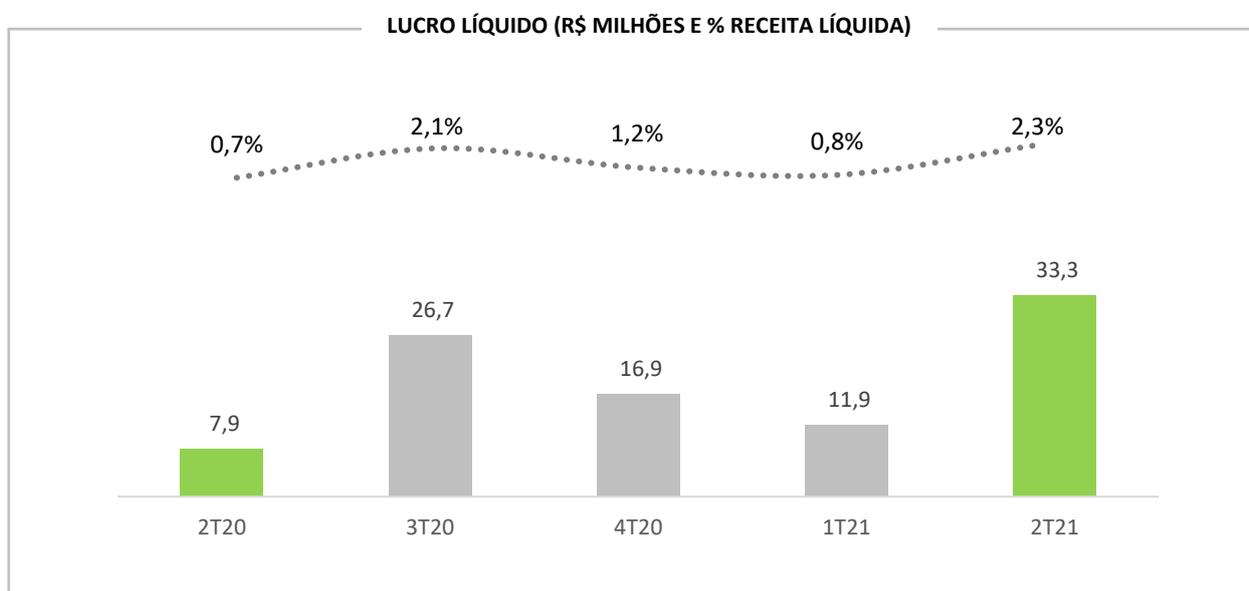
Excluindo os efeitos do IFRS 16, o Ebitda no 2T21 foi de R\$ 46,3 milhões, 62,4% maior que o resultado do mesmo período do ano anterior - de R\$ 28,4 milhões.

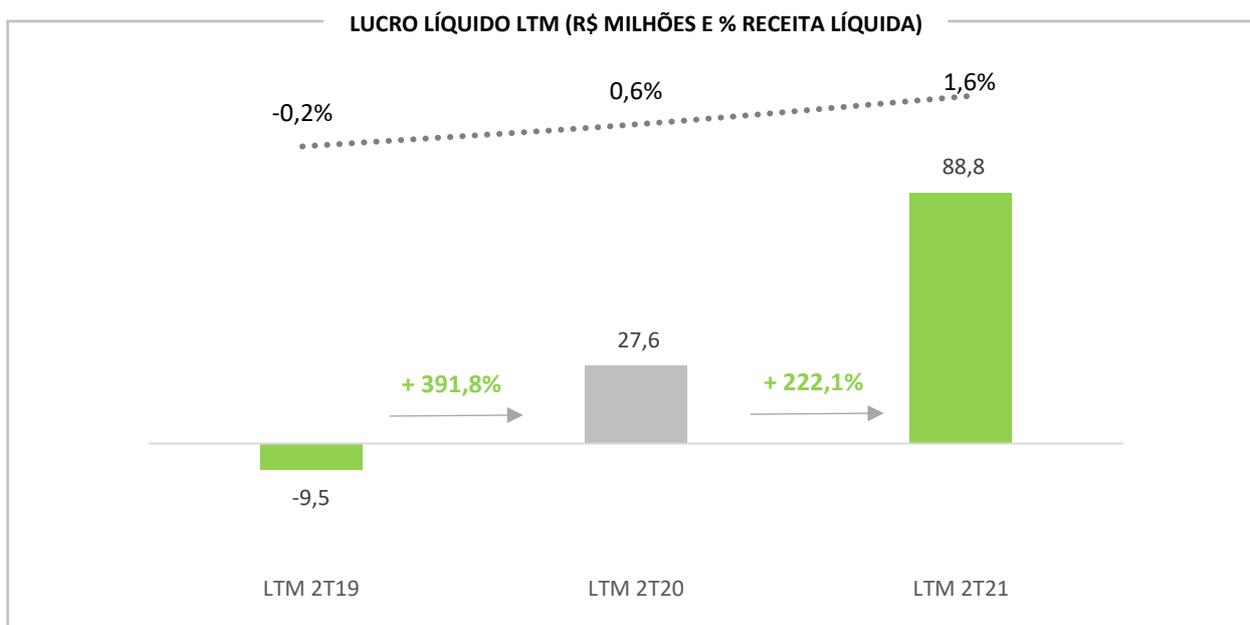




Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Profarma Distribuição no 2T21 foi de R\$ 33,3 milhões, evolução de 320,2% - ou R\$ 25,4 milhões – quando comparado aos R\$ 7,9 milhões do 2T20. No LTM 2T21, o Lucro Líquido acumulado foi de R\$ 88,8 milhões, o que representa crescimento de R\$ 61,3 milhões ou 222,1%





Ciclo de Caixa e Capital de Giro

No 2T21, a Profarma Distribuição apresentou Ciclo de Caixa de 44,5 dias, aumento de 11,7 dias ante o mesmo período do ano anterior. Essa variação se deve, principalmente, ao acréscimo de 9,5 dias (estoques e fornecedores), fruto do investimento adicional em estoques relativo à pré-alta de 31/03/2021, já esperado para este período do ano.

Rede d1000

Rede de drogarias formada pelas bandeiras Drogasimil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogeria Rosário.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Rede d1000				
(R\$ MILHÕES)	2T20	2T21	VAR. %	
Receita Bruta	230,0	292,9	27,4%	
RX	38,9%	38,7%	-0,2 p. p	
HB	35,4%	35,8%	0,4 p. p	
OTC	15,1%	15,0%	-0,1 p. p	
Genérico	10,7%	10,5%	-0,2 p. p	
Lucro Bruto	70,3	94,4	34,4%	
<i>% Receita Bruta</i>	30,6%	32,3%	1,7 p. p	
Ebitda	14,5	27,6	90,0%	
<i>Margem Ebitda (% Receita Bruta)</i>	6,3%	9,4%	3,1 p. p	

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

Receita Bruta

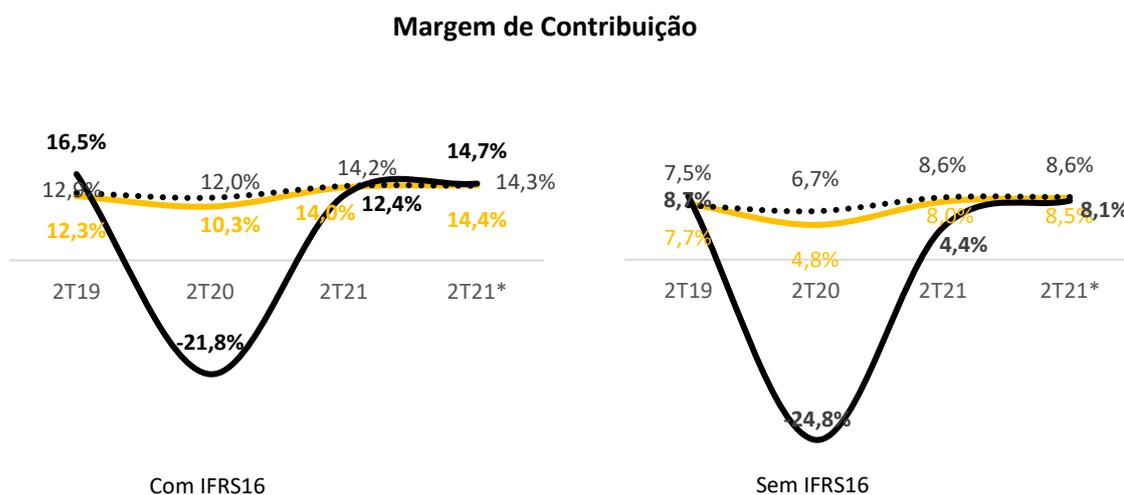
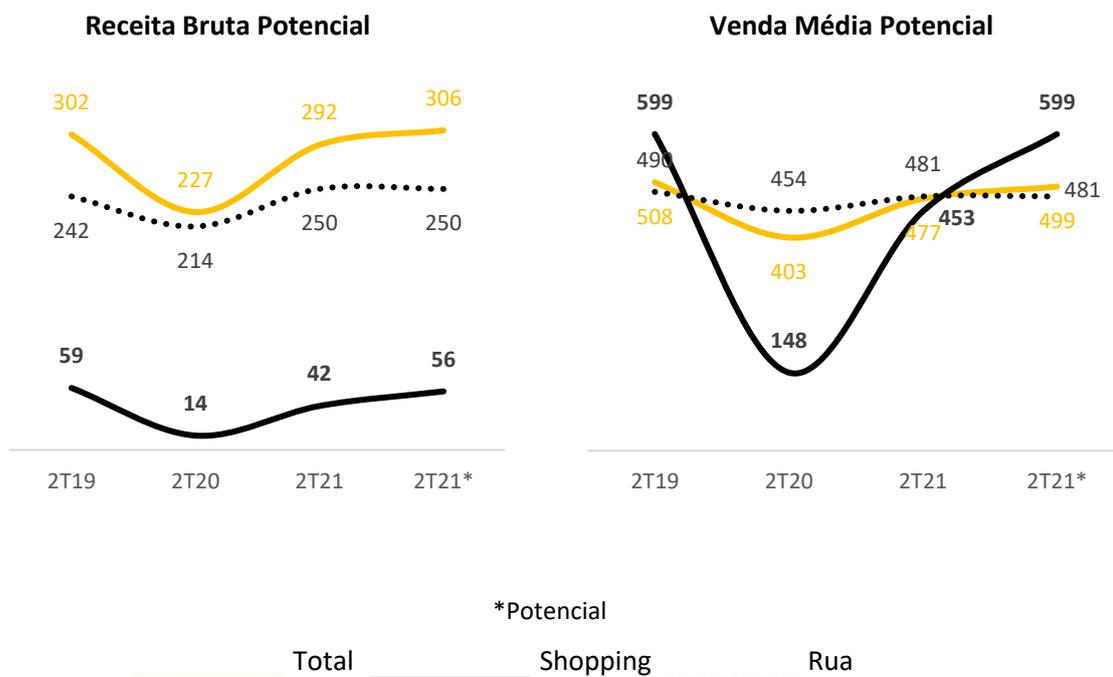
No 2T21, o total da Receita Bruta foi de R\$ 292,9 milhões, o que representou uma evolução de 27,4% ou R\$ 62,9 milhões vs 2T20, período mais agudo da pandemia.

As vendas do 2T21 foram impactadas positivamente por conta da volta parcial da performance das lojas de shopping. Vale mencionar que esse resultado poderia ter sido ainda maior, pois em abril ainda experimentávamos restrições em shoppings centers.

Ao compararmos 2T21 vs 2T20, podemos perceber que a venda de lojas de rua aumentou 17%, enquanto a venda das lojas de shopping apresentou um crescimento de 210%. Comparando junho/21 com abril/21 podemos notar uma evolução de 22% nas vendas das lojas de shopping, muito em razão de abril ainda ter sido afetado por restrições nos horários de funcionamento.

Potencial de venda

Como exercício do nosso potencial de vendas simulamos a receita das lojas de shopping com 100% do resultado de 2019, enquanto atualmente operam em 76%. Como consequência desta normalização, teríamos um incremento de R\$14 milhões, nos levando a um potencial de alcançar R\$ 306 milhões de receita bruta no segundo trimestre.



Lucro Bruto

No segundo trimestre de 2021, o Lucro Bruto totalizou R\$ 94,4 milhões, com uma Margem Bruta de 32,3%, o que significou uma melhora de 1,7.p.p vs o mesmo período do ano passado. Vale lembrar que neste trimestre tivemos o impacto do aumento de preços de medicamentos.

Despesas Operacionais

Despesas de Loja

Fechamos o 2T21 com uma Despesa Total de Lojas de R\$ 52,8 milhões frente a R\$ 46,6 milhões do 2T20. Esta variação se deve, principalmente, em decorrência da adoção da suspensão temporária do contrato de trabalho de parte dos colaboradores (MP 936), realizada no 2T20, em função da pandemia, o que não ocorreu no 2T21. Quando comparamos com o 1T21, as Despesas Totais de Loja estão estáveis.

Neste trimestre, as Despesas Totais de Loja representaram 18% Receita Bruta do período versus 20,3% no 2T20 e 19,6% no 1T21, reflexo positivo da escala em função do aumento de vendas.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Corporativas somaram R\$ 13,9 milhões, um aumento de R\$ 2,2 milhões em relação ao ano anterior, período no qual ainda não havia estrutura pós- IPO e a MP 936 nos beneficiou. Tais despesas representaram 4,7% da Receita Bruta, uma redução de 0,4 p.p quando comparado 2T20.

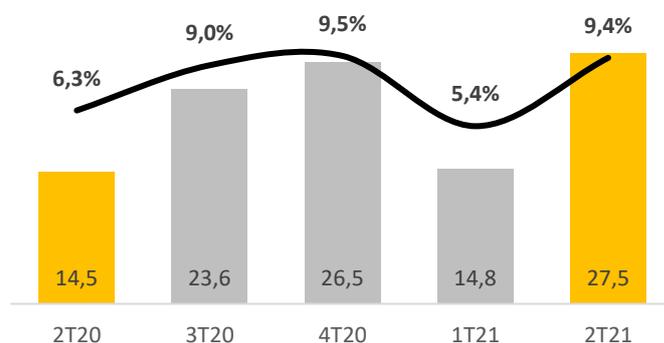
Margem de Contribuição

A Margem de Contribuição do 2T21 atingiu R\$ 41,6 milhões ou 14,2% da Receita Bruta, o que representa um crescimento de 3,9 p.p sobre o 2T20. Quando comparado ao 3T20, período no qual o aumento de preços anual de medicamentos se deu, ainda assim temos uma expansão de Margem de Contribuição de 1,1 p.p.

Ebitda

Dado o exposto, finalizamos o 2T21 com um Ebitda de R\$ 27,5 milhões e uma Margem Ebitda de 9,4%, 3,1 p.p superior ao mesmo período do ano anterior. Essa performance representou um aumento de 89,7% do nosso Ebitda.

Ebitda (R\$) e Margem Ebitda (% Receita Bruta)



Lucro Líquido

No segundo trimestre de 2021, tivemos um Prejuízo Líquido de R\$ 2,9 milhões e uma Margem Líquida de -1,0%, o que representou uma melhora de R\$ 10,1 milhões e 4,7 p.p., respectivamente, quando comparado ao 2T20.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

Nosso Ciclo de Caixa no 2T21 foi de 16,9 dias, influenciado, especialmente, pela redução do número de dias de estoque. Isso se deve ao encerramento do CD de HB exclusivo da Rosário que migrou para o CD da Profarma, em Brasília.

Rede de Lojas e Expansão

Em 31 de junho de 2021, contávamos com 206 lojas em operação, 4 lojas a mais que o trimestre imediatamente anterior. Destacamos que durante o 2T21 abrimos 6 novas lojas, predominantemente de perfil popular, ampliamos 1 e encerramos 2 lojas deficitárias.

Nosso ritmo de expansão está de acordo com o que havíamos inicialmente previsto. Das 30 lojas que nos comprometemos a abrir em 2021, 15 já estão em operação e já temos contratos de aluguel firmados para mais de 100% do *guidance* total.

ESG

(Environmental, Social and corporate Governance)



Nossa Companhia tem compromissos estruturados aliados a iniciativas de impacto social positivo e governança corporativa de alto nível. Pensando em incorporar os princípios de ESG, cada vez mais, ao nosso modelo de negócio, temos uma Diretoria e um Comitê dedicados ao tema.



Gesto que alimenta

Sensibilizado e ciente da necessidade de minimizar os impactos da pandemia, o Grupo Profarma, empresa Amiga da Criança, realizou em maio deste ano, a Campanha “Gesto que alimenta”. Em parceria com a Fundação Abrinq, a iniciativa possibilitou a doação de mais de 100 toneladas de alimentos, beneficiando quase 9.000 famílias de organizações sociais parceiras do Instituto Profarma de Responsabilidade Social e da Fundação Abrinq. As cestas básicas foram entregues a 54 organizações sociais espalhadas por 16 estados brasileiros.



Parceria UNICEF

O Grupo Profarma em parceria com o UNICEF arrecadou, até o 2T21, R\$2,9 milhões através de campanhas de microdoações nos checkouts das lojas da Rede d1000 – Drogasmil, Farmalife, Rosário e Tamoio – e também em campanhas com os clientes da Profarma Distribuição.



Selo UNICEF

A partir de junho desse ano o Grupo Profarma apoia a iniciativa Selo UNICEF, que estimula e reconhece avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira. O Selo contribui para o alcance de 8 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global acordada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas até 2030.



Energia Renovável

Rede d1000 e a multinacional de energia *GreenYellow* fecharam um contrato que vai garantir o fornecimento de 5,4 GWh anuais durante 20 anos. Um total de 73% das lojas da Rede d1000 serão abastecidas com energia limpa, vinda de usinas fotovoltaicas. São três usinas, uma no Distrito Federal e duas no Rio de Janeiro.



Anexo I - Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Grupo Profarma	IFRS16		Pré-IFRS	
	2T20	2T21	2T20	2T21
Receita Operacional Bruta:				
Venda de Produtos	1.448.577	1.813.925	1.448.577	1.813.925
	1.448.577	1.813.925	1.448.577	1.813.925
Deduções Receita Operacional Bruta:				
Impostos e Outras Deduções	(200.942)	(254.730)	(200.942)	(254.730)
	1.247.635	1.559.195	1.247.635	1.559.195
Receita operacional líquida				
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.073.005)	(1.318.213)	(1.073.005)	(1.318.213)
	174.630	240.982	174.630	240.982
Lucro Bruto				
Receitas / (Despesas) Operacionais				
Gerais e Administrativas	(30.962)	(33.703)	(30.962)	(39.714)
Comerciais e Marketing	(66.218)	(84.567)	(82.551)	(103.829)
Logística e Distribuição	(36.006)	(42.858)	(36.006)	(43.026)
Depreciação e Amortização	(25.432)	(30.886)	(8.652)	(10.046)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.937	153	2.320	(1.184)
	(152.681)	(191.861)	(155.851)	(197.800)
Resultado de Equival. Patrimonial	701	1.979	701	1.979
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	701	1.979	701	1.979
	22.650	51.100	19.480	45.161
Resultado Operacional antes do Financeiro				
Receita Financeira	2.488	2.736	2.488	2.736
Despesas Financeiras	(33.436)	(22.162)	(33.436)	(16.041)
Despesas finan Bancaria	(13.054)	(11.629)	(13.054)	(11.629)
Despesas finan AVP	(4.535)	(2.597)	(4.535)	(2.597)
Despesas finan Outras	(15.847)	(7.936)	(15.847)	(1.815)
	(8.298)	31.674	(6.659)	31.856
Resultado Operacional				
Tributação				
Provisão para Imposto de Renda	(15)	(160)	(15)	(160)
Provisão para Contribuição Social	(8)	(69)	(8)	(69)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	3.910	933	3.800	314
	3.887	704	3.777	85
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(4.411)	32.378	(2.882)	32.378
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	(1.364)	-	(1.364)
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(4.411)	33.742	(2.882)	33.304
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(35,6)	272,5	(23,3)	269,0
Quant. de ações ao final do período (milhões)	123.813	123.813	123.813	123.813



Anexo III - Fluxo de Caixa (R\$ Milhares)

	Grupo Profarma	
	2T20	2T21
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	(8.298)	31.674
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.650	10.047
Depreciação direito de uso imóveis	16.782	20.840
Resultado equivalência patrimonial	(700)	(1.979)
Provisão / Reversão para contingência	886	(5.828)
Juros de empréstimos provisionados	12.414	13.163
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	309	3.370
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	458	(50)
Encargos financeiros direto de uso	4.809	6.121
Lucro Não realizado		2.792
Outros	9.256	(821)
	44.566	79.329
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber	170.419	(16.274)
Estoques	141.202	207.205
Impostos a recuperar	12.054	38.366
Outros	2.907	531
	326.582	229.828
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(315.328)	(462.920)
Salários e contribuições	12.983	3.052
Impostos a recolher	50.356	(16.886)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7)	(167)
Outros	2.119	3.790
	(249.877)	(473.131)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	121.271	(163.974)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aumento de investimento	(1.193)	(2.121)
Adições ao imobilizado	(7.838)	(21.977)
Adições ao Intangível	(2.080)	(5.814)
Baixas de imobilizado	14	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.097)	(29.912)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	91.670	286.975
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(54.376)	(31.657)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(11.606)	(15.564)
Pagamento de Arrendamento direito de uso	(19.985)	(24.384)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	5.703	215.370
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	115.878	21.484
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	270.821	232.599
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	386.698	254.083



WEBCAST

12/08, quinta-feira, às 14h

CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER

CONTATOS RI

Max Fischer

Cristiane Delacrode

Juliana Matos

ri@profarma.com.br

GRUPO
PROFARMA

PFRM
B3 LISTED NM

IGC B3 IGC-NM B3 ITAG B3